



viveo

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que nasceu
com a missão de
simplificar o
mercado.

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

1T21

Sumário

DESTAQUES	2
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	7
SOBRE A VIVEO	09
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	10
RECEITA LÍQUIDA	11
LUCRO BRUTO	12
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	13
EBITDA E EBITDA AJUSTADO	14
RESULTADO FINANCEIRO	15
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO.....	15
BALANÇO PATRIMONIAL	16
ATIVO	16
PASSIVO	17
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	17
CICLO CAIXA	18
FLUXO DE CAIXA	18
SUSTENTABILIDADE	19

Ribeirão Preto, 12 de maio de 2021 - A **CM Hospitalar S.A.** ("**Viveo**" ou "**Companhia**") anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma e são comparadas ao primeiro trimestre de 2020 (1T20) ao ainda ao primeiro trimestre proforma de 2020 (1T20 proforma). Os números proformas consideram que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 já estavam incorporadas ao resultado da Companhia desde o primeiro dia de 2020. Cabe ressaltar, que assim como as informações gerenciais, os dados proforma não são auditados ou revisados.

DESTAQUES 1T21 E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESTAQUES FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

- Receita líquida de **R\$ 1.485,1 milhões**
- Crescimento de **76,1%** em relação ao 1T20

LUCRO BRUTO

- Lucro Bruto de **R\$ 203,6 milhões**, com margem de **13,7%**
- Crescimento de **66,5%** em relação ao 1T20

EBITDA

- EBITDA ajustado de **R\$ 107,8 milhões**, com margem de **7,3%**
- Crescimento de **61,2%** em relação ao 1T20

LUCRO LÍQUIDO

- Lucro Líquido ajustado de **R\$ 51,6 milhões**
- Crescimento de **93,1%** em relação ao 1T20

CICLO CAIXA

- Ciclo caixa de **38 dias** no trimestre
- Diminuição de **6 dias** em relação ao 1T20

OUTROS DESTAQUES

- > Lançamento da marca Viveo;
- > Assinatura de dois contratos de compra e venda de ações ("CCVAs") de empresas especializadas na fabricação de lenços e toalhas umedecidas;
- > Combate a pandemia: duplicação de produção própria de máscaras e importação de anestésicos para suprir falta de estoques no Brasil;
- > Crescimento da base de clientes recorrentes da Far.Me;
- > Ganho de processo competitivo para distribuir, com exclusividade, toda a linha Roche Diagnóstica no estado do Rio de Janeiro;
- > Evento subsequente: início da operação de um novo um centro de distribuição, no estado do Rio de Janeiro; e
- > Lançamento da Mel, assistente virtual da Viveo.

> LANÇAMENTO DA MARCA VIVEO

viveo

Nesse trimestre, com o objetivo de reorganizar e integrar as empresas do grupo, lançamos a marca Viveo. O grande crescimento dos últimos anos e a criação do ecossistema, incluindo as aquisições, trouxe o desafio de repensar a relação e a organização das empresas do grupo, respeitando a estrutura jurídica e modelos de negócios, mas conectando os negócios por meio da marca Viveo.



O conceito nasceu alinhado com o propósito da Companhia, que é Cuidar de Cada Vida, para mais informações acesse o site da Viveo e conheça nosso Manifesto em viveo.com.br.

> ASSINATURA CCVAs

A Companhia seguindo sua estratégia de fortalecer o ecossistema e de ampliar o portfólio de soluções oferecidos para o mercado da saúde assinou no dia 15 de março, dois contratos de compra e venda de ações (“CCVAs”).

Os contratos foram assinados com as empresas **DAVISO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HIGIÊNICOS S.A.** (“Daviso”) e **FW INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE S.A.** (“FW”) (em conjunto “Empresas”). As Empresas são especializadas na fabricação de lenços e toalhas umedecidas e contam com produtos direcionados a higiene infantil, adulta. As Empresas têm sede na cidade de São Paulo- SP e em Blumenau – SC.



De acordo com os CCVAs as Empresas apresentaram receita líquida em 2020 de R\$249 milhões e o preço acordado de compra pelas duas companhias foi de R\$ 300,7 milhões (preço sem *earn-out*).

O fechamento das transações está sujeito às condições precedentes usuais de mercado, entre elas autorização do CADE.

> COMBATE À PANDEMIA

Nesse trimestre **duplicamos a produção própria de máscaras cirúrgicas**, com a importação de uma máquina trazida da Alemanha, com capacidade para produzir três milhões de máscaras por mês.

Ainda no início de abril, diante da falta de anestésicos para intubação de pacientes nos hospitais, conseguimos achar disponibilidade em países como Letônia e Portugal e **importamos, com equipamentos especiais refrigerados, cerca de 2,5 milhões de ampolas e anestésicos.**

Em tempo recorde, fizemos todo o processo de nacionalização, conferência, armazenamento, distribuição, transporte e entrega em hospitais por todo o Brasil, seguindo rigorosamente toda a regulamentação da Anvisa para medicamentos termolábeis.



> CRESCIMENTO CLIENTES FAR.ME



A Far.Me é a primeira empresa do Brasil a oferecer um serviço de farmácia customizado. Em outubro de 2020, a Viveo comprou 35,7% da empresa. A Far.Me oferece serviços como Far.Me Box, para pacientes que utilizam medicamentos de forma recorrente, delivery de medicamentos, que pode ser pontual ou por assinatura e ainda conta com um programa de suporte ao paciente.

Hoje a Far.Me está atuando nas cidades de Belo Horizonte (sua origem) e também na cidade de São Paulo.

No primeiro trimestre de 2021, o número de clientes recorrentes da empresa cresceu 50% em

relação a base de clientes do final de 2020. Além disso, nesse trimestre (i) concluímos a obtenção dos selos de qualidade ISO 9001 para todas as operações, importante chancela regulatória por parte da COVISA-SP para o modelo Far.me Box; (ii) integramos os processos de compras aos procedimentos e políticas da Viveo; e (iii) iniciamos os primeiros atendimentos do serviço PSP (programa de suporte ao paciente) em conjunto com a distribuidora do grupo para pacientes beneficiários de operadoras de saúde clientes.

> NOVA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO DE REAGENTES ROCHE PARA LABORATÓRIOS

Em 2020, a Viveo comprou três distribuidoras - Vitalab, Byogene e Biogenetix - credenciadas da Roche Diagnóstica. As três empresas fazem a distribuição dos reagentes para laboratórios no interior do estado de São Paulo, Grande São Paulo, Baixada Santista e Distrito Federal.

Nesse trimestre ganhamos a concorrência e passamos a distribuir, com exclusividade, toda a linha Roche Diagnóstica no estado do Rio de Janeiro, segundo maior mercado de saúde brasileiro, mostrando o potencial de crescimento orgânico do canal de laboratórios dentro do grupo.

Mais uma iniciativa de crescimento orgânico, foi a criação em dezembro de 2020 do e-commerce voltado para o canal de laboratórios, inaugurando mais uma vertente de venda, alinhada as novas tendências de consumo e que vem apresentando crescimento expressivo mês a mês desde a sua criação.



CONFIRA NOSSO E-COMMERCE:

www.diagnosticacremer.com.br

> INÍCIO DA OPERAÇÃO DE UM NOVO UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO



No início de abril, iniciamos a operação de mais um centro de distribuição. O novo CD, localizado no município de São João do Meriti, no estado do Rio de Janeiro, possui mais de 1.300 m² de área total, com ambiente totalmente climatizado e monitorado em tempo real, além de possuir cadeia fria com 70 m² e mais de 1.500 posições de porta pallets.

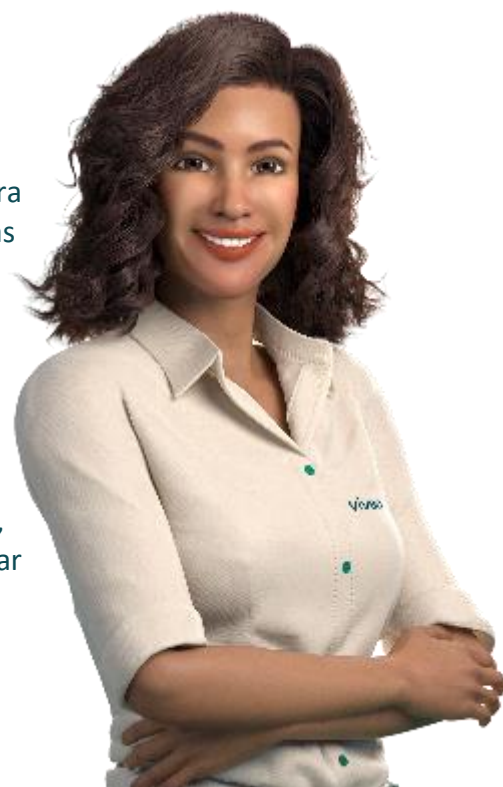
O CD irá se juntar aos outros 15 centros de distribuição que já temos, totalizando mais de 90.000 m² de área, e permitirá um melhor atendimento ao estado do Rio de Janeiro.

> LANÇAMENTO DA MEL A ASSISTENTE VIRTUAL DA VIVEO

Em maio, apresentamos ao mercado a **Mel, assistente virtual** para simplificar o atendimento ao mercado de saúde. De olho nas tendências de atendimento de excelência e de uso de inteligência virtual, numa iniciativa inédita no mercado de saúde, a Companhia lançou uma plataforma de serviços integrados de *customer care*.

O canal de serviços integrados acompanha a jornada dos clientes e reúne todas as informações dos parceiros cadastrados, tanto para consultas e solicitações, quanto para a gestão de compra, fazendo com que o comportamento do cliente seja percebido e, portanto, ele receba um atendimento mais direcionado, além de impulsionar melhorias no próprio canal.

ACESSE O CUSTOMER CARE: www.viveo.com.br/cliente





Iniciamos o ano com o lançamento da nossa marca “Viveo”. Nossa história, que começou há 25 anos com o sonho de melhorar o serviço e o atendimento na distribuição hospitalar, se tornou um dos maiores ecossistemas de produtos e serviços de saúde do Brasil.

Com o surgimento e crescimento do ecossistema, por meio também de várias aquisições, sentimos a necessidade de ter um novo nome para reorganizar todas as nossas empresas e marcas.

Viveo é a representação do nosso propósito, que é “Cuidar de cada vida”. Porque, para nós, cada vida é única e deve ser tratada de forma única, desde os colaboradores, profissionais de saúde, parceiros aos nossos clientes.

Seguimos o ano de 2021 contribuindo com a nossa sociedade nesse momento tão delicado da pandemia. Desde o início da crise do Covid-19 nos dedicamos a apoiar a área de saúde no combate da doença e honramos nosso compromisso de abastecimento das instituições de saúde e produção de produtos que auxiliam o combate a pandemia. Em 2021, dobramos a produção de máscaras em nossas unidades e, recentemente, tivemos êxito em encontrar e conseguir importar com sucesso os anestésicos que estão em falta na rede hospitalar brasileira.

Dando sequência a nossa estratégia de fortalecimento do ecossistema, anunciamos nesse trimestre a aquisição de duas empresas: Daviso e Grupo FW. As empresas são especializadas na fabricação de lenços e toalhas umedecidas e referência em tecnologia e qualidade para as principais marcas nacionais e internacionais presentes na América Latina. Em seus portfólios estão produtos direcionados a higiene infantil, adulta, hospitalar e pet, e se dedicam aos seguimentos varejistas, atacadistas e marcas próprias. O fechamento das transações está sujeito às condições precedentes usuais de mercado, entre elas autorização do CADE.

Nesse trimestre também tivemos importantes evoluções nas integrações das aquisições realizadas ao longo de 2020. Já começamos a capturar sinergias das aquisições da Flexicotton e da Expressa. As empresas de distribuição de reagentes (Biogenetix, Byogene e Vitalab) para laboratórios estão crescendo em ritmo acelerado e, além das regiões atendidas por elas, passamos a distribuir, com exclusividade, toda a linha Roche Diagnóstica no estado do Rio de Janeiro, segundo maior mercado de saúde brasileiro.

No início de abril inauguramos mais um Centro de Distribuição, agora no Rio de Janeiro. O CD está estrategicamente localizado num condomínio logístico, no município de São João do Meriti e conta com mais de 1,3 mil m² de área, ambiente climatizado com monitoramento em tempo real e espaço para cadeia fria. Esse CD vai nos possibilitar melhorar o nível de serviço no estado.

No nosso braço de manufatura, tivemos impactos importantes decorrentes da pandemia. Março foi o pior mês de afastamentos nas nossas fábricas e continuamos com incrementos elevados nos preços das matérias primas, impactando as margens do trimestre já que os aumentos de custos dos produtos ainda não foram integralmente repassados.

Já nossa plataforma de serviços, por meio da Health Log, apresentou resultado recorde em março, com aumento do volume de operações de armazém geral com o mercado hospitalar, além de operações de transporte com a indústria farmacêutica e de materiais. Vale destacar também o crescimento das operações 4PL (gestor da cadeia de suprimentos) e 3PL (operador logístico terceirizado) no trimestre.

Nossa estratégia de *direct to patient (D2P)* com a Far.ME encerrou o trimestre com 50% a mais de clientes recorrentes do que a empresa tinha no final de 2020.

Tudo isso resultou numa receita líquida de R\$ 1.485,1 milhões, crescimento de 76,1% comparado ao primeiro trimestre de 2020. A margem bruta do trimestre foi de 13,7%.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 107,8 milhões, crescimento de 61,2%, com margem de 7,3%. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 51,6 milhões, crescimento de 93,1%.

Continuamos com caixa robusto, com endividamento de 0,8x dívida líquida/EBITDA.

Ainda em março, foi divulgada pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) a nova tabela de preços de medicamentos que passa a vigorar a partir de 01 de abril de 2021. Os aumentos variam de acordo com três níveis e ficaram entre 6,79% e 10,08%.

Os resultados deste trimestre refletem o acerto da nossa estratégia na consolidação de nosso ecossistema, ampliação de nosso portfólio de produtos e serviços, agilidade frente as alterações de cenário e a prioridade na relação de parceria com clientes e fornecedores.

Seguimos confiantes na nossa estratégia, na nossa capacidade de execução e na excelência do nosso time para entregar mais um ano de resultados robustos. Não mediremos esforços para continuarmos a exercer com muita disciplina nosso papel fundamental de abastecimento e atendimento dos principais prestadores de serviços de saúde do Brasil na luta incansável para vencermos a pandemia e garantirmos cada vez mais o direito de acesso à saúde e o cuidado com cada vida. ”

Leonardo Byrro
Diretor Presidente da Viveo

SOBRE A **viveo**

Um ecossistema em cuidado no Brasil



A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, Tecnocold, Diagnóstica Cremer, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Health Log, Cremer, Flexicotton, Far.Me e dona das marcas Cremer, Topz e Embramed.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

R\$ mil	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20
Receita Líquida	1.485.087	843.435	76,1%
Custos	(1.281.475)	(721.161)	77,7%
Lucro Bruto	203.612	122.274	66,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,7%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(138.439)	(78.955)	75,3%
Despesas com vendas	(41.388)	(32.710)	26,5%
Despesas gerais e administrativas	(93.725)	(46.979)	99,5%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(1.504)	(704)	113,7%
Outras receitas e despesas	(580)	1.438	-140,3%
Participação por equivalência	(1.242)	-	-
Não recorrentes	20.761	8.441	146,0%
Depreciação e amortização	21.903	15.120	44,9%
EBITDA Ajustado	107.837	66.880	61,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(16.740)	(14.305)	17,0%
IR e CSLL	(14.370)	(8.897)	61,5%
Lucro Líquido	34.063	20.117	69,3%
Lucro Líquido Ajustado	51.646	26.749	93,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,3 p.p.</i>

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	1T21	1T20	1T20 proforma	Var. 1T21/1T20	Var. 1T21/1T20 prof.
Receita Líquida	1.485.087	843.435	1.304.091	76,1%	13,9%

A receita líquida da Viveo no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 1.485,1 milhões, crescimento de 76,1% em relação a receita do mesmo trimestre do ano passado. Além do crescimento orgânico, o crescimento foi impactado pelas aquisições da Expressa, Flexicotton, Byogene, Biogenetix e Vitalab.

Nos números proformas, consideramos que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 já estavam incorporadas nos números do 1T20. O crescimento orgânico (1T21 x 1T20 proforma) foi de 13,9%.

R\$ mil	1T21	1T20	1T20 proforma	Var. 1T21/1T20	Var. 1T21/1T20 prof.
Hospitais e Clínicas	1.292.975	766.419	1.176.968	68,6%	9,8%
Laboratórios	58.220	10.017	33.203	481,2%	75,3%
B2C (Consumo)	117.566	62.094	80.744	89,3%	45,6%
Serviços	17.327	4.905	13.177	253,3%	31,5%
TOTAL	1.485.087	843.435	1.304.091	76,1%	13,9%

O canal de hospitais e clínicas apresentou R\$ 1.292,0 milhões de receita líquida, crescimento de 9,8% em relação ao 1T20 proforma e 68,6% em relação ao 1T20.

O canal de laboratórios, que inclui as empresas adquiridas em 2020, que fazem a distribuição de reagentes (analíticos) e também a Diagnóstica Cremer com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou R\$ 58,2 milhões de receita líquida no trimestre, crescimento de 75,3% em relação ao 1T20 proforma e 481,2% em relação ao 1T20. O crescimento não só evidencia o potencial do mercado como um todo, mas também o crescimento das empresas, uma vez conectadas dentro do Ecossistema da Viveo. Cabe ressaltar que, nesse trimestre, também passamos a ser o distribuidor exclusivo dos reagentes da Roche no estado do Rio de Janeiro.

O canal de consumo, com a venda de materiais para varejo tanto da Cremer quanto da Flexicotton, apresentou R\$ 117,6 milhões de receita líquida, crescimento de 45,6% em relação ao 1T20 proforma e de 89,3% em relação ao 1T20. Cabe destacar que a Flexicotton, agora parte do nosso ecossistema, cresceu 42,0% em relação ao 1T20. Desde que assumimos a empresa em outubro 2020, já crescemos em 50% o quadro de pessoal nas fábricas e investimos em maquinários para atendermos toda a demanda.

Já o canal de serviços, representando apenas pela Health Log, uma vez que o resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial, apresentou R\$ 17,3 milhões de receita, crescimento

de 31,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior proforma e 253,3% em relação ao 1T20. Destaque para o crescimento do armazém geral com o mercado hospitalar e operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e ela passou a ser controlada a partir de março de 2020.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	1T21	1T20	1T20 proforma	Var. 1T21/1T20	Var. 1T21/1T20 prof.
Lucro Bruto	203.612	122.274	172.835	66,5%	17,8%
Margem Bruta	13,7%	14,5%	13,3%	-0,8 p.p.	0,4 p.p.

O lucro bruto da Viveo no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 203,6 milhões, crescimento de 66,5% em relação a receita do mesmo trimestre do ano passado. Além do crescimento orgânico, o crescimento foi impactado principalmente pelas aquisições da Expressa, Flexicotton, Byogene, Biogenetix e Vitalab.

Nos números proformas, consideramos que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 já estavam incorporadas nos números do 1T20. O crescimento orgânico (1T21 x 1T20 proforma) foi de 17,8%.

A margem bruta no 1T21 foi de 13,7%, queda de 0,8% em relação aos números contábeis do mesmo período de 2020. As principais variações para a queda da margem foram:

- Efeito mix decorrente da aquisição da Expressa, cujos negócios possuem perfil de margem bruta abaixo da margem do restante do ecossistema, apesar de contribuir com sinergias relevantes no SG&A;
- Impactos nos custos de matérias-primas na nossa manufatura ao longo de 2020 e também no início de 2021, como por exemplo aumento do preço do fio de algodão (+107%), aumento do custo do TNT (+108%), aumento do composto de PVC (+97%) em relação a março de 2020, além dos incrementos em caixa de papelão e sacos plásticos. Cabe ressaltar que esses custos começaram a ser repassados nos produtos em dezembro de 2020 e tiveram novo reajuste a partir de abril de 2021; e
- Pior trimestre de afastamentos nas nossas fábricas devido ao Covid desde o início da pandemia, prejudicando a produção e consequentemente a margem bruta da manufatura.

Já na comparação com os números proformas, tivemos incremento de margem de 0,4 ponto percentual, com melhorias de margem nos canais de laboratórios e serviços versus 1T20. Também contribuiu para a melhora de margem a mudança no mix do lucro bruto, com crescimento da representatividade dos canais de consumo (B2C) e laboratórios, canais que possuem margem bruta superior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20
Despesas com vendas	(41.388)	(32.710)	26,5%
Despesas gerais e administrativas	(93.725)	(46.979)	99,5%
Perdas não recuperabilidade de ativos	(1.504)	(704)	113,7%
Outras receitas e despesas	(580)	1.438	-140,3%
TOTAL DESPESAS	(137.198)	(78.955)	73,8%
% DA RL	9,2%	9,4%	-0,2 p.p.
Não recorrentes	20.761	8.441	146,0%
Total não recorrentes	(116.436)	(70.514)	65,1%
% DA RL	7,8%	8,4%	-0,6 p.p.

O total das despesas no trimestre foi de R\$ 137,2 milhões, crescimento de 73,8% em relação ao mesmo trimestre de 2020. As despesas representaram 9,2% da receita líquida da Companhia, ante 9,4% no mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos as despesas não recorrentes, as despesas representaram 7,8% do total da receita líquida, ante 8,4% no mesmo trimestre de 2020, mostrando a alavancagem operacional da Companhia, frente ao seu crescimento.

As despesas com vendas no trimestre somaram R\$ 41,4 milhões, crescimento de 26,5% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. O aumento é principalmente em função das aquisições ocorridas em 2020 e do incremento das vendas.

As demais despesas totalizaram R\$ 95,8 milhões, incremento de R\$ 49,6 milhões. As principais explicações para o incremento são:

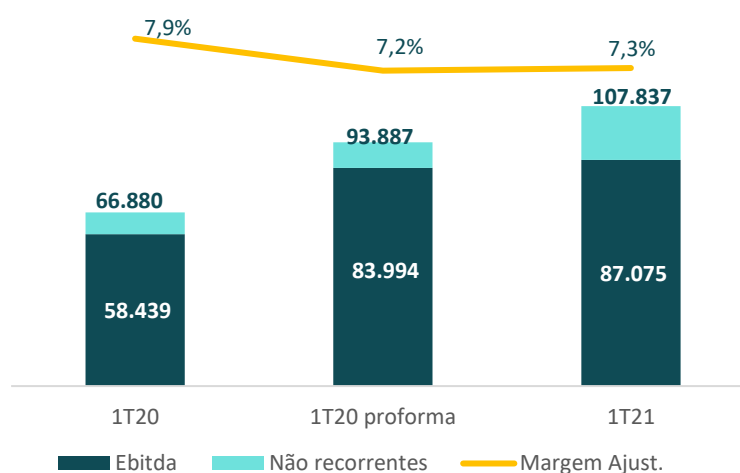
- Aquisições ocorridas em 2020;
- Despesas não recorrentes com abertura de capital, M&As e outros, R\$ 12,3 milhões superior ao mesmo trimestre de 2020;
- Contribuiu para o aumento das despesas não recorrentes o incremento na *escrow account*, principalmente em função de provisão para dois processos judiciais da Cremer, esses valores são devidos pelos antigos vendedores e não resultam em impacto caixa para a Companhia;
- Incremento de depreciação e amortização, principalmente pelas aquisições no montante de R\$ 6,8 milhões.

Depreciação e amortização no trimestre somaram R\$ 21,9 milhões, ante R\$ 15,1 milhões no 1T20.

As despesas não recorrentes estão descritas conforme abaixo:

Despesas não recorrentes (R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20
Despesas com M&A	7.555	6.549	15,4%
<i>Escrow account</i>	5.838	1.546	277,7%
Despesas abertura de capital	6.785	0	-
Consultorias	574	0	-
Outros	9	346	-97,3%
TOTAL	20.761	8.441	140,0%

EBITDA E EBITDA AJUSTADO



O EBITDA ajustado da Companhia no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 107,8 milhões, crescimento de 61,2% em relação ao mesmo período de 2020 e crescimento de 14,9% em relação aos números proformas do primeiro trimestre de 2020.

A queda de 0,6 ponto percentual na margem em relação ao 1T20, conforme explicado anteriormente, é decorrente principalmente da aquisição da Expressa, pressão dos custos de matérias-primas e afastamentos em função da pandemia no nosso segmento de manufatura.

As despesas não recorrentes, totalizaram R\$ 20,8 milhões, conforme quadro no item anterior e foram em função de:

- Despesas com M&A: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas;
- *Escrow account*: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores; e
- Despesas com o projeto de abertura de capital da Companhia, incluindo auditores, assessores jurídicos e outros prestadores de serviços.

Já na comparação com os números proformas, tivemos incremento de 0,1 ponto percentual na margem EBITDA ajustada.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20
Receitas Financeiras	64.632	25.928	149,3%
Despesas Financeiras	(81.372)	(40.233)	102,2%
Resultado Financeiro	(16.740)	(14.305)	17,0%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 16,7 milhões, aumento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano passado.

O crescimento das receitas financeiras foi decorrente, principalmente, do maior saldo de caixa no período R\$ 793,4 milhões ante R\$ 191,7 milhões no primeiro trimestre de 2020, em função da capitalização ocorrida no ano passado, com entrada de recursos no 2T20.

Já o incremento das despesas financeiras foi causado pelo maior saldo dos empréstimos e financiamentos, principalmente em decorrência da absorção do endividamento da Expressa e da Flexicotton.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social no trimestre foi de R\$ 14,4 milhões, aumento de 61,5% em relação ao 1T20, condizente com o aumento do LAIR.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20
Lucro líquido	34.063	20.117	69,3%
Ajustes do EBITDA*	13.702	5.571	146,0%
Amortização do ágio M&As*	3.880	1.061	265,7%
Lucro líquido ajustado	51.646	26.749	93,1%
Margem líquida ajustada	3,5%	3,2%	0,3 p.p.

* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

O lucro líquido do período foi de R\$ 34,1 milhões, crescimento de 69,3% ante ao mesmo período do ano passado. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 51,6 milhões crescimento de 93,1%.

O lucro líquido foi ajustado pelas despesas não recorrentes, as mesmas que foram utilizadas para ajustar o EBITDA e pela amortização dos ágios das aquisições, ambas líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%. A margem líquida ajustada foi de 3,5%, 0,3 p.p. acima da margem do primeiro trimestre de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/03 2021	31/12 2020	Var.	PASSIVO	31/03 2021	31/12 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	694.285	937.334	-25,9%	Fornecedores	926.564	955.882	-3,1%
Aplicações financeiras	99.139	97.500	1,7%	Fornecedores - reverse factoring	19.466	64.763	-69,9%
Contas a receber de clientes	1.112.169	978.549	13,7%	Empréstimos e financiamentos	472.498	599.285	-21,2%
Estoques	710.596	715.925	-0,7%	Debêntures	119.705	135.175	-11,4%
Tributos a recuperar	147.383	80.380	83,4%	Salários e obri. Sociais a pagar	74.706	77.494	-3,6%
Direito de reembolso	1.998	1.998	0,0%	Tributos a recolher e parcelados	96.984	63.200	53,5%
Derivativos	14.850	11.737	26,5%	Adiantamentos de clientes	19.964	14.925	33,8%
Outros ativos	55.238	46.423	19,0%	Dividendos a pagar	52.207	49.081	6,4%
Transações com partes relac.	0	449	-100,0%	Passivo de arrendamento	51.632	50.785	1,7%
Total do ativo circulante	2.835.658	2.870.295	-1,2%	Provisões	3.462	2.551	35,7%
				Outros passivos	65.016	51.459	26,3%
				Total do passivo circulante	1.902.203	2.064.600	-7,9%
Contas a receber de clientes	11.391	9.155	24,4%				
Tributos a recuperar	101.270	152.433	-33,6%	Empréstimos e financiamentos	212.689	164.362	29,4%
Depósitos judiciais	287.709	280.589	2,5%	Debêntures	247.230	247.011	0,1%
Ativo fiscal diferido	34.975	38.927	-10,2%	Obr. por aquisição de invest.	363.402	362.231	0,3%
Direito de reembolso	1.093	1.093	0,0%	Tributos a recolher e parcelados	12.583	13.107	-4,0%
Outros ativos	2.731	890	206,9%	Tributos diferidos	28.408	29.271	-2,9%
Investimentos	3.611	4.397	-17,9%	Provisões	347.731	336.290	3,4%
Imobilizado	226.138	223.035	1,4%	Passivo de arrendamento	97.326	101.125	-3,8%
Intangível	876.673	880.392	-0,4%	Outros passivos	77.547	76.194	1,8%
Direito de uso do ativo	129.498	134.013	-3,4%	Total do passivo não circulante	1.386.916	1.329.591	4,3%
Total do ativo não circulante	1.675.089	1.724.924	-2,9%	Capital social	969.594	979.957	-1,1%
				Reserva de capital	(30.963)	(30.963)	0,0%
				Reserva de lucros	282.997	252.034	12,3%
				Total do patrimônio líquido	1.221.628	1.201.028	1,7%
Total do ativo	4.510.747	4.595.219	-1,2%	Total do passivo e PL	4.510.747	4.595.219	-1,8%

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 31 de março de 2021 foi de R\$ 2.835,7 milhões, queda de 1,2% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. As principais variações são decorrentes de:

- Menor posição de caixa, principalmente em função (i) da amortização e pagamento de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures; e (ii) maior saldo de contas a receber de clientes, em função do aumento do faturamento, principalmente no mês de março;
- Aumento na rubrica de tributos a recuperar em função de reclassificação de valores de longo para curto prazo. Esses tributos reclassificados foram são decorrentes de processos transitado em julgado em favor da Companhia para exclusão da base de cálculo de PIS e COFINS do ICMS incidente sobre as vendas.

O ativo não circulante em 31 de março de 2021 foi de R\$ 1.675,1 milhões, queda de 2,9% em relação ao ativo não circulante em 31 de dezembro de 2020. A principal variação foi decorrente da diminuição de tributos a recuperar em função da reclassificação de montante que estava no longo prazo para o curto prazo, conforme explicado acima.

Passivo

Já o passivo circulante encerrou 31 de março de 2021 no valor de R\$ 1.902,2 milhões, queda de 7,9% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. As principais variações são decorrentes de:

- Menor saldo de fornecedores – *reverse factoring*. Cabe ressaltar que essas operações possibilitam que os fornecedores recebam os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse exercício e que a decisão pela operação é única e exclusivamente do fornecedor;
- Queda nos saldos de empréstimos e financiamento e debêntures em função da amortização dos mesmos;
- Maior saldo de tributos a recolher, em função de liminares que julgaram a cobrança do DIFAL inconstitucional e por esse motivo a Companhia não está fazendo o pagamento em alguns estados, porém está mantendo esses valores em conta de ICMS a Recolher até que haja julgamento definitivo do tema.

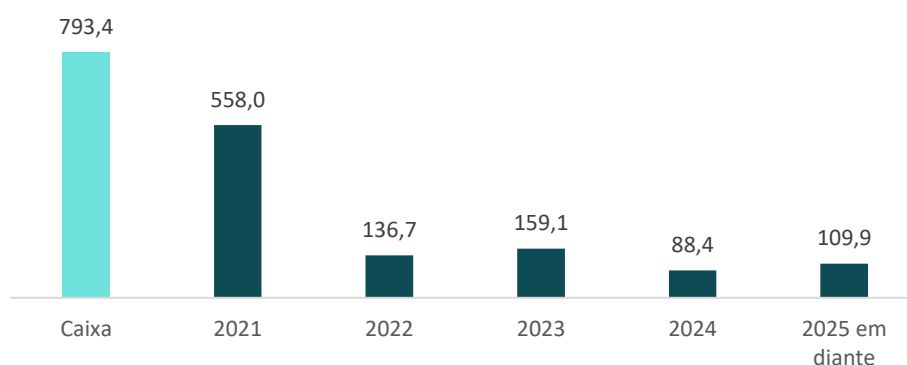
O passivo não circulante em 31 de março de 2021 era de R\$ 1.386,9 milhões, aumento de 4,3% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2020. O aumento foi principalmente em função da correção monetária das provisões e pelo aumento do saldo dos empréstimos, em função de juros e reclassificação de montante do curto para longo prazo.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O endividamento bruto da Companhia em 31 de março de 2021 era de R\$ 1.052,1 milhões, 8,2% menor que o saldo em 31 de dezembro de 2020, em função do pagamento de juros e principal dos mesmos. Já o endividamento líquido da Companhia no mesmo período, totalizou R\$ 258,7 milhões, montante correspondente a 0,8 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

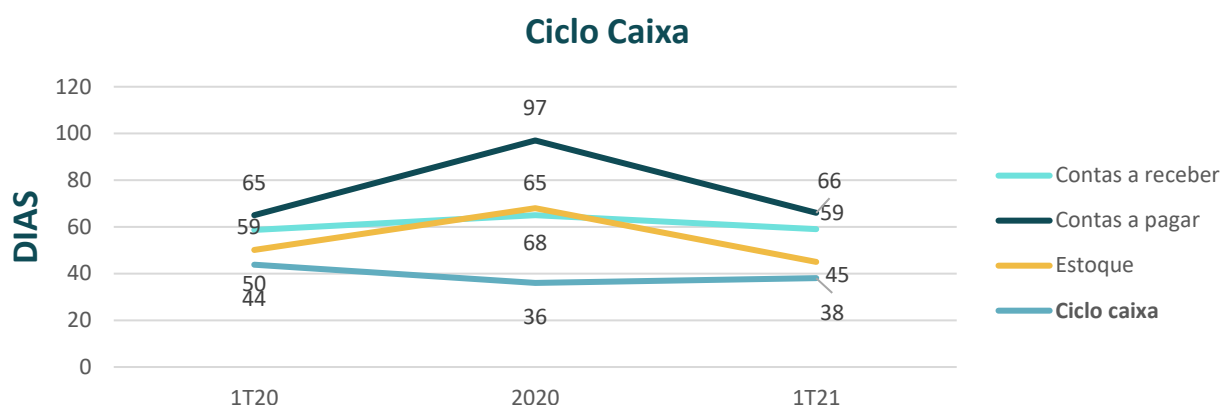
No trimestre foram pagos R\$ 109,0 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures. O prazo médio do endividamento é de 2,36 anos e o custo médio é de CDI + 2,48%.

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



CICLO CAIXA

O ciclo caixa do trimestre foi de 38 dias, 6 dias a menor do que ciclo caixa do mesmo trimestre de 2020 e 2 dias a mais que o fechamento de 2020.

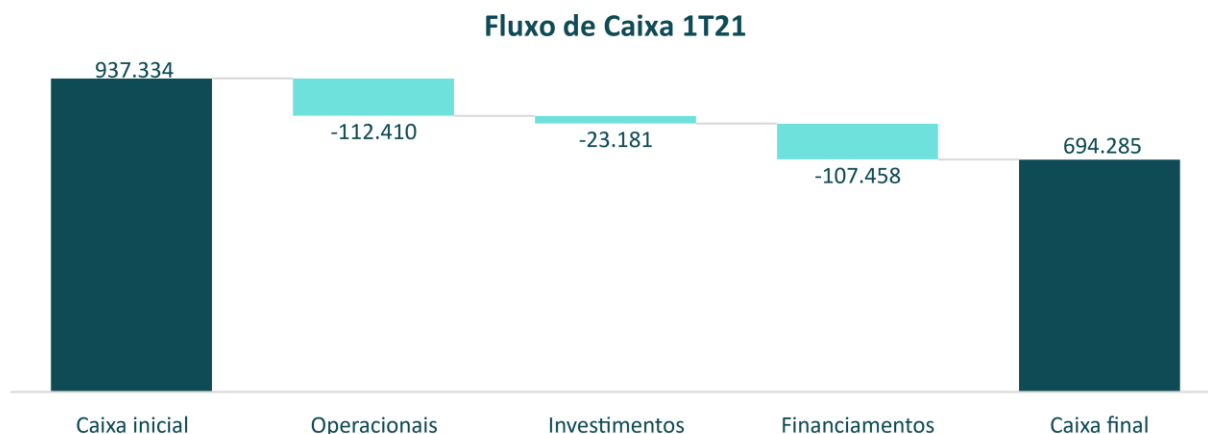


FLUXO DE CAIXA

Nesse trimestre, o consumo de caixa foi de R\$ 242,9 milhões. Desse montante, R\$ 112,4 milhões foram consumidos pelas atividades operacionais, sendo (i) R\$ 93,5 milhões gerado operacionalmente, (ii) R\$ 188,5 consumido pelas variações de ativos e passivos, principalmente devido ao maior saldo de clientes, em função do faturamento de março e (iii) consumo de R\$ 17,4 milhões em pagamento de juros de financiamentos e de impostos.

As atividades de investimento consumiram R\$ 23,2 milhões, em especial aquisição de imobilizado (capex) no valor de R\$ 19,5 milhões, sendo aproximadamente R\$ 16 milhões para capex dos M&As, com compras de máquina para aumento de produção na Flexicotton e aquisição de máquinas para as empresas de laboratórios adquiridas em 2020.

Já as atividades de financiamentos consumiram R\$ 107,5 milhões, dos quais R\$ 99,0 milhões foram para pagamento de empréstimos, financiamento e debêntures e R\$ 8,4 milhões para pagamentos de passivos de arrendamento.



SUSTENTABILIDADE

Nesse trimestre a Companhia divulgou sua nova estratégia de sustentabilidade com objetivos e compromissos traçados até 2030.

A Viveo tem o objetivo de levar o cuidado de cada vida para todos, desde colaboradores até os pacientes, passando por todos os profissionais de saúde. A organização tem como prioridade oferecer soluções íntegras, eficientes e mais sustentáveis.

Com base em um estudo profundo de materialidade deste setor, a organização optou por destacar dois objetivos, para os próximos 10 anos, que estão relacionados a: (i) democratização do acesso a saúde, (ii) saúde e segurança dos profissionais do setor e (iii) formação de profissionais da saúde. Além dos objetivos, mapeamos 12 temas distribuídos em 4 pilares que serão a base para este trabalho.

PENSAR DE FORMA INTEGRADA NOS FORTALECE ESG - Governança Ambiental, Social e Corporativa				
NOSSA RAZÃO	Queremos levar este cuidado para todos, dos colaboradores aos pacientes, passando por todos os profissionais de saúde. Ser e oferecer soluções íntegras, eficientes e mais sustentáveis. Esse é o nosso jeito de cuidar de cada vida, simples assim.			
NOSSOS PRINCIPAIS OBJETIVOS	Equalizar até 2030 a relação de profissionais de saúde / 1000 habitantes em todas as regiões do país		Garantir até 2030 100% de disponibilidade de EPI's no Brasil	
NOSSOS PILARES DE ATUAÇÃO	GESTÃO ÍNTEGRA	DESENVOLVIMENTO HUMANO	ECOEFICIÊNCIA	SOLUÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE
	Ética e Gestão responsável	Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores	Energia	Logística Sustentável
	Qualidade dos produtos	Diversidade e inclusão	Água	Resíduos do setor
	Compras sustentáveis	Geração e Disseminação de conhecimento	Resíduos	Produtos sustentáveis

Todos os temas elencados estão relacionados ao setor da saúde e refletem o papel socioambiental da Companhia em todo o seu ecossistema.

Gestão íntegra – a Companhia tem programas de treinamento em Política Anticorrupção e Código de Ética, além de canal de denúncias externo e Comitê de Compliance com membros independentes. Além disso, faz parte desse pilar a qualidade dos produtos e serviços e compras sustentáveis.

Desenvolvimento humano – aborda o desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores, com programas voltados para segurança e saúde dos colaboradores. Também abordamos diversidade e inclusão, por meio de comitês abrangendo 4 pilares: LGBTQIA+, Raça, Gênero e PCDs. Os comitês são compostos por executivos como *sponsors*, líderes e voluntários. Já na parte de geração e disseminação de conhecimentos, buscamos disseminar conhecimento da área de saúde por meio de palestras e eventos internos e externamente com um time técnico especializado.

Ecoeficiência – adoção de práticas de ecoeficiência com foco na redução energética, redução da geração de gases de efeito estufa e aumento da participação de energia renovável nos nossos processos industriais. Também focamos no tratamento dos efluentes industriais e aproveitamento da água e garantir o correto tratamento dos resíduos.

Soluções para sustentabilidade – na logística sustentável, nossa frota própria atende ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores, por meio de veículos que utilizam um sistema (EURO V) que possibilita redução de emissão de gases de efeito estufa. Também nessa frente buscamos o desenvolvimento de um plano de ação para gerar impacto positivo na parte dos resíduos do setor de saúde. Aqui também buscamos desenvolver ou aprimorar produtos sustentáveis.